

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Uma das lagoas de lixiviados da Resitejo, no Eco Parque do Relvão situado na freguesia da Carregueira, Chamusca, derramou um volume considerável de efluentes no dia 8 de março. A descarga poluente afetou campos agrícolas e linhas de água junto ao rio Tejo, perto da povoação de Arripiado.

Em declarações à *mediotejo.net*, o presidente da Câmara Municipal da Chamusca e também presidente da Resitejo, Paulo Queimado, adiantou que a lagoa terá abatido, causando a escorrência de lixiviados.

Segundo noticiado, uma equipa do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da GNR e da Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT) deslocou-se ao local no dia seguinte ao derrame para averiguar o sucedido e inspecionar as condições da lagoa.

O Presidente da Câmara Municipal da Chamusca assegurou que a estrutura de armazenamento de lixiviados foi, entretanto, reparada e as terras poluídas pela descarga recolhidas e armazenadas em aterro. Paulo Queimado admitiu que a Resitejo não tem atualmente capacidade para armazenar mais efluentes e que o volume contratado com a empresa que faz o tratamento de lixiviado, a Ecodeal, é insuficiente.

O Bloco de Esquerda considera inaceitável que aterro sanitário da Resitejo não esteja preparado para direcionar lixiviados para lagoas de retenção de segurança no caso de ocorrência de situações graves como a do dia 8 de março. É também incompreensível que a Resitejo não tenha acautelado atempadamente o adequado armazenamento e tratamento de lixiviados que lhe compete processar.

Além do apuramento de responsabilidades, o Bloco de Esquerda exige que se avaliem todos os danos ambientais provocados pela descarga poluente e, se for necessário, se proceda à remediação dos solos, à despoluição das massas de água e à recuperação da biodiversidade

afetada. É ainda imperioso concretizar todas as medidas necessárias para evitar que se repitam situações semelhantes ao sucedido no aterro sanitário da Resitejo no dia 8 de março.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através Ministro do Ambiente e Ação Climática, as seguintes perguntas:

1. O Governo tem conhecimento da situação aqui exposta?
 - 1.1 Em caso afirmativo, como explica o Governo o derrame de lixiviados ocorrido no Eco Parque do Relvão no dia 8 de março?
2. As entidades competentes deslocaram-se ao local para averiguar o sucedido e inspecionar as condições da lagoa?
 - 2.1 Em caso afirmativo, quais são as conclusões das ações inspetivas levadas a cabo?
3. De quem é a responsabilidade de averiguar o estado e as condições de armazenamento de lagoas de lixiviados?
4. As entidades competentes conseguiram averiguar todos os danos ambientais provocados pelo derrame de lixiviados na biodiversidade, nos solos e nas linhas de água superficiais e subterrâneas?
 - 4.1 Em caso afirmativo, quais foram os principais danos ambientais provocados pelo derrame de lixiviados?
5. Como explica o Governo que o Eco Parque do Relvão não esteja preparado para direcionar lixiviados para lagoas de retenção de segurança no caso de ocorrência de derrames?
6. Vai o Governo tomar medidas para resolver os problemas de armazenamento e tratamento de lixiviados no Eco Parque do Relvão?
 - 6.1 Em caso afirmativo, que medidas serão tomadas?
 - 6.2 Quando serão tomadas tais medidas?
7. Que medidas vai o Governo adotar para impedir que ocorram situações semelhantes no futuro?

Palácio de São Bento, 16 de março de 2021

Deputado(a)s

FABÍOLA CARDOSO(BE)

NELSON PERALTA(BE)